



Editorial

In Memoriam Professor Dr. António Augusto Faria Gomes

In Memoriam: Professor Dr. António Augusto Faria Gomes

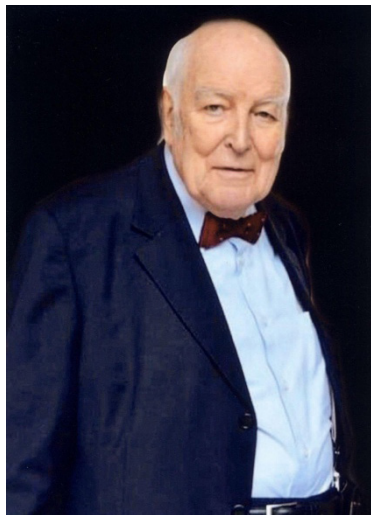
António de Vasconcelos Tavares^{1,*} 

¹ Presidente da SPEMD (1998-2001)

É com natural emoção que dou público testemunho do profundo respeito, admiração e afecto, que o Sr. Professor Dr. António Augusto Faria Gomes incutiu em todos os que o acompanharam, ao longo da vida. Como seu amigo sinto-me privilegiado por, ao longo de quase cinco décadas, ter usufruído dos seus ensinamentos, num convívio humanamente rico e academicamente inspirador. Ao recordar esses belos momentos, sinto na pele as palavras de Eça, no maravilhoso texto das notas contemporâneas, sobre Anthero de Quental “sentei-me num degrau quasi aos pés de Anthero, que improvisava, a escutar num enlevo, como um discípulo. E para sempre assim me conservei na vida”.

Em primeiro lugar era um Amigo, depois um professor e um mestre que soube construir com sabedoria, amor e verdade, o caminho para a realização dos sonhos, enfrentando as inevitáveis agruras da vida.

Nos vários cargos que exerceu deixou sempre um cunho marcante de incontestável competência. Foi assim o seu desempenho na vida e também na sua nobre missão de Professor da Universidade de Coimbra e de co-fundador da Licenciatura em Medicina Dentária da mesma Universidade. O mestre, cuja maneira de estar era ser ele próprio, com a sua modéstia, a sua solidariedade e a dedicação, perfeccionismo, bom senso e tolerância. Uma postura serena, a voz tranquila e presença gentil e afável.



Professor Dr. António Augusto Faria Gomes

O olhar inteligente e perspicaz refletindo profundos afetos, é assim que o irei sempre recordar. Era um homem muito culto, de grande honestidade, conservador nos valores e nos princípios, que sempre lutou pelos seus ideais de verdade, racionalidade e excelência intelectual, saudavelmente determinado por méritos, somente ao alcance de escasso número de seres humanos.

As atenções que me dedicou e o incentivo que sempre me soube transmitir ficarão gravados na minha memória, com um sentimento de profunda gratidão.

Na universidade, como na vida, há mesmo pessoas insubstituíveis. São raras, é verdade, mas há.

O Professor Faria Gomes era uma dessas pessoas. Pela inteligência. Pelo afecto.

Pela palavra amiga. Pela dedicação. Pela capacidade de aproximar, de mobilizar, de despertar o melhor que existe em cada um de nós e nas instituições.

A sua presença é grande, é plena de passado e de futuro. A Universidade deve-lhe muito. No ensino e na ciência. Portugal também.

Sabemos bem que pessoas desta envergadura não nascem todos os dias.

Conheci o Professor Faria Gomes em Coimbra, em fevereiro de 1973. Fazia parte do meu Júri de exame à Ordem dos Médicos, especialidade de Estomatologia.

* Corresponding author.

E-mail address: antoniotavares@mac.com (António de Vasconcelos Tavares).

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.03.1053>

1646-2890/© 2023 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by SPEMD.

This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Relacionámo-nos, primeiro como colegas e de imediato como amigos. Falo-vos, impelido por um conjunto de sentimentos que vão desde a grande admiração pelo Cientista à grande amizade ao Homem. Permitam-me que vos relate, concisamente, as etapas mais relevantes da vida profissional e pessoal do nosso estimado Amigo:

- Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina, da Universidade de Coimbra;
- Especialista em Estomatologia pela Ordem dos Médicos e pela Carreira Médica Hospitalar;
- Médico do Hospital Distrital de Águeda, no início da carreira Hospitalar, onde era responsável pela Cirurgia Oro-Maxilar.
- Estagiário voluntário no *Hôpital de San Louis*, em Paris durante 6 meses, Serviço de Maxilo-Facial – 1962;
- Médico militar entre 1965 e 67 em Angola, sendo Diretor do Serviço de Estomatologia/Cirurgia Maxilo-Facial do Hospital Militar de Luanda;
- Chefe de Serviço e Diretor do Serviço de Estomatologia do Hospital Distrital de Aveiro, durante 25 anos (1974-1996);
- Chefe de Serviço dos Hospitais da Universidade de Coimbra (1995-2001);
- Professor Associado Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- Cofundador e docente da Licenciatura em Medicina Dentária daquela Faculdade;
- Presidente, da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária, durante dois mandatos (1980 a 1983);
- Presidente do Colégio de Estomatologia da Ordem dos Médicos durante dois mandatos;
- Membro da Comissão Científica Redatorial e Diretor da Revista da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina-Dentária;
 - Diretor da revista de 1980 a 1987.
- Organizador, como Secretário ou Presidente, de quatro Congressos da Especialidade e Jornadas, bem como dinamizador do primeiro Congresso Luso-Espanhol de Estomatologia, realizado em Braga;
- Presidente de Honra do Congresso Anual da SPEMD
 - 1995 – Aveiro
 - 2008 – Coimbra
- Membro de vários Júris, dos Exames Nacionais da Especialidade da Ordem dos Médicos e da Carreira Médica Hospitalar, durante a sua permanência nos Serviços Públicos de Saúde;
- Representante de Portugal pelo Colégio da Ordem dos Médicos, durante os anos de 1987 a 1992 na UEMS (União Europeia dos Médicos Especialistas – Secção de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial);
- Membro do *International College of Dentists* desde Junho de 1981, sendo empossado formalmente como “Fellow”, em Monte Carlo;

- Membro da Federação Dentária Internacional, da Associação Estomatológica Internacional e da Sociedade Espanhola de Prótese Estomatológica e Implantes;
- Representante da profissão, por Portugal, no respetivo Comité de Liaison dos Dentistas da União Europeia;
- Membro fundador da Academia Portuguesa de Medicina Dentária;
- Autor e coautor de múltiplas publicações científicas;
- Autor dos seguintes livros:
 - Memórias do passado e do presente (2020);
 - Retalhos de uma vida (2016);
 - Insónias do meu João (2015);
 - Evolução da Arte Dentária (2014);
 - Memórias da República - A Monarquia do Norte (2011);
- Exerceu atividade profissional, até 2017, em Aveiro.

Atividades Extraprofissionais a destacar:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda: Presidente da Direção 1969 a 1975 e da Assembleia Geral, durante dois mandatos;
- Presidente da Direção dos Bombeiros do Distrito de Aveiro 1978 a 1980;
- Sócio e colaborante da ANATA e Judeu de Ouro / Personalidade do Ano;
- Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Águeda desde 1962 como vogal, passando por outros cargos, através dos anos, até ao atual como Presidente da Assembleia Geral.

Importando embora os relevantes cargos que deteve e os desafios que enfrentou ou se propunha enfrentar, o que mais desejo aqui destacar era a sua contagiante alegria, o otimismo com que enfrentava todas as batalhas e o modo como resguardava a amizade. A lição de dignidade que nos deixou, no modo como viveu, marcou-me para sempre.

Homem de qualidades verdadeiramente exemplares e grande dedicação às suas diversas atividades, manteve sempre acentuada sobriedade e grande simpatia conquistando, entre os seus pares elevado Prestígio, no sentido que lhe confere o escrito de Vitorino Nemésio “Prestígio é o ascendente daquele que encaneceu e produziu por largo a prova dos seus méritos”.

Ao longo da sua vida, foi transmitindo o exemplo, a sensatez, a maturidade e a experiência, que tão laboriosamente foi capaz de recolher durante anos de fecundo e profícuo trabalho, nos diversos cargos desempenhados.

Alguns poderão achar que fui algo generoso no panegírico que proferi.

A esses respondo citando Caio Plínio, ou Plínio o velho “não sei se o meu Amigo evidenciou, perante todos, as virtudes que eu lhe aponto, mas prefiro pensar que sim, porque conheço-o bem e é assim que eu o vejo”.

O R C I D

António de Vasconcelos Tavares  0000-0003-0137-922X